

# A CONSTRUÇÃO MULTIMODAL DOS REFERENTES EM TEXTOS VERBO-AUDIOVISUAIS

Suelene Silva Oliveira Nascimento<sup>1</sup>

## 1 INTRODUÇÃO

O processo de referenciação vem atraindo, cada vez mais, a atenção de pesquisadores. Fenômenos como anáfora, dêixis, recategorização, encapsulamento, entre outros, têm suscitado diversos estudos no campo da Linguística Textual (LT). Referir, como postula Koch (1999), não é mais entendida como uma atividade de “etiquetar” um mundo existente e indicialmente designado, mas, sim, uma atividade discursiva, de tal modo que os referentes passam a ser objetos de discurso e não realidades independentes.

Estudos de Cavalcante (2011a) reforçam a tese de que a referência pode ser estabelecida sem que haja necessariamente a menção referencial. Nas palavras da autora (2011a, p. 119): “O objeto de discurso vai sofrendo transformações/alterações progressivas a partir da ação dos interlocutores ao se referirem a ele”.

Partimos, então, do princípio de que o sentido das coisas não está completamente pré-definido antes de fazer parte de um enunciado. Os objetos do mundo, ao serem referidos pelo falante, passam pela percepção de cada indivíduo, que tem uma experiência particular de vida e carrega sua bagagem de conhecimento, moldada pelas imposições culturais e ideológicas de sua sociedade e de sua época. Mas, além disso, este falante não está sozinho. O seu interlocutor também tem um papel fundamental, contribuindo com a sua experiência. Tanto isso é importante que é somente na interação que podemos considerar que haja significação.

Se, de um lado, não há uma estabilidade *a priori* no mundo, nem na mente dos falantes, por outro, a língua também não é um inventário imutável de palavras prontas

---

<sup>1</sup> Fragmento de tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Doutora em Linguística, outorgado pela Universidade Federal do Ceará, e encontra-se, na íntegra, à disposição dos interessados na Biblioteca de Humanidades da referida Universidade.

para serem usadas. Como bem observou Marcuschi (2000, p. 87), “a linguagem não tem uma semântica imanente, mas ela é um sistema de símbolos indeterminados em vários níveis (sintático, semântico, morfológico, pragmático)”. Durante a interação, as categorias discursivas e cognitivas também evoluem e se modificam; as escolhas lexicais são adaptadas e reconstruídas de acordo com o que está sendo negociado e com as intenções dos interlocutores. Por estes aspectos, o estudo da referenciação em textos multimodais parece-nos um rico objeto de investigação linguística.

Considerando que, dentre os processos cognitivo-discursivos, o de referenciação é um dos mais importantes, e considerando-se, ainda, que um exame da bibliografia pertinente nos mostra que, apesar de um número significativo de pesquisas dedicar-se ao estudo das cadeias anafóricas (cf. APOTHÉLOZ & REICHLER-BÉGUELIN (1995); CHAROLLES, (1997); CORBLIN, 1990; KLEIBER & SCHEIDECKER, (1994), OLIVEIRA (2002); SILVA (2004); CIULLA e SILVA (2008); CAVALCANTE (2000, 2003, 2004, 2005, 2009, 2011a e b); CAVALCANTE & LIMA (2013)), pouca atenção ainda tem sido dada ao estudo de textos não verbais ou multimodais.

Em recente pesquisa, Custódio Filho (2011), ao investigar o papel da imagem na construção da referência, optou por estudar a multimodalidade, desconsiderando, por não tratar do foco de seu trabalho, a importância da metafunção composicional (KRESS & VAN LEEUWEN, 2006) na atribuição dos sentidos e na construção dos referentes. Optamos, portanto, por analisar esse parâmetro, dentro da materialidade visual, cuja contribuição para a compreensão leitora já tem sido bastante fecunda.

Esse interesse nasceu, em primeiro lugar, do desejo de verticalizar alguns estudos sobre a multisssemiose, que já tem tido uma tônica no campo da LT. Em segundo lugar, entendemos que seria produtivo articular a teoria da referenciação e a da multimodalidade a outros campos teóricos, como o da compreensão leitora. Uniões teóricas dessa natureza fortalecem o nosso campo de investigação, pois elastecem as pesquisas já realizadas e, em especial, abrem mão de uma análise exclusivamente verbal. Muita atenção já tem sido dada à análise de textos verbo-visuais, mas não costumam ser encontrados estudos sobre textos verbo-audiovisuais, e isso motivou nossa pesquisa.

O objetivo geral de nossa tese é analisar a construção referencial de um texto verbo-audiovisual com base em categorias da metafunção composicional na Gramática do *Design Visual* – GDV (KRESS & VAN LEEUWEN, 2006). Nossa hipótese básica é

que os conhecimentos de mundo, interacionais (KOCH e ELIAS, 2006), bem como os elementos multissemióticos (cores, mudança de cenário, planos, saliência, enquadramento) serão utilizados pelos leitores no momento da compreensão de um texto verbo-audiovisual, uma vez que no texto analisado, *Vida Maria*<sup>2</sup>, há várias personagens que atendem pelo nome de *Maria*, fato que dificultaria a identificação precisa da personagem. Tal fato levará o leitor a considerar as ocorrências materiais (elementos linguísticos, sonoros e imagens) em sua totalidade e poderá repercutir em diferentes modos de mencionar os referentes e de dar continuidade a eles.

Como objetivos específicos, intencionamos:

- Analisar o processo de construção dos referentes por leitores não conhecedores da GDV, com base na percepção de elementos da metafunção composicional presentes em um texto verbo-audiovisual;
- Investigar como os recursos multimodais podem colaborar para a construção dos quatro processos referenciais – apresentação, acréscimo, correção e confirmação – descritos por Custódio Filho (2011);
- Descrever, com base em traços referenciais e multimodais, quais estratégias de compreensão leitora (SOLE, 1998) são utilizadas pelos leitores ao analisar um texto verbo-audiovisual.

Os objetivos específicos de nossa tese incidem sobre hipóteses secundárias que apresentam questões mais pormenorizadas: a) em textos multimodais, os referentes não se apresentam de forma estática “de maneira que a enunciação possa ser negociada e efetivar-se com mais ou menos sucesso.” (CAVALCANTE, 2011b, p. 184). Sendo assim, acreditamos que, ao analisar a compreensão dos leitores, a partir de um texto multissemiótico, composto por materialidade verbal e não verbal, a compreensão será

---

<sup>2</sup> *Vida Maria* – de autoria de Márcio Ramos – é um filme curta-metragem em animação realizado com recursos do edital “3o. PRÊMIO CEARÁ DE CINEMA E VÍDEO”, realizado pelo Governo do Estado do Ceará, que recebeu nota máxima na categoria “Ficção-Animação-Filme”. O curta se consagrou nos festivais de cinema em 2006 e encerrou o ano como o filme mais premiado do Brasil. Disponível em: <<http://www.viacg.com/vidamaria.html>>.

bastante influenciada pelas informações indiciadas por aspectos da metafunção composicional; b) traços da metafunção composicional, sobretudo os da saliência – ênfase maior ou menor que certos elementos recebem em relação a outros na imagem, ou importância hierárquica – são determinantes na construção dos processos referencias descritos por Custódio Filho (2011); e c) a construção de cadeias referenciais, no fluxo do arcabouço semântico-discursivo do texto, será uma das habilidades que permitirão identificar, retomar e monitorar os referentes na progressão textual (CUSTÓDIO FILHO, 2011); essas cadeias são também alimentadas por aspectos audiovisuais, e não apenas verbais, como costumavam ser descritas.

Compreendemos que a construção da referência não se manifesta apenas a partir do material linguístico do texto, mas por meio de outros elementos de superfície que fazem parte da interação linguística, como os gestos, as expressões faciais, as manifestações pictóricas (MONDADA & DUBOIS, [1995] 2003). Partindo dessas considerações, indagamos: Como as categorias da metafunção do valor composicional da GDV podem contribuir para a construção dos referentes em textos de materialidade linguística (verbal) e audiovisual (não verbal)?

Nossa investigação toma por base a análise dos procedimentos para a construção de referentes em um texto verbo-audiovisual – o curta-metragem *Vida Maria* produzido em computação gráfica 3D e finalizado em 35mm. Os informantes, alunos de um curso de Ciências Exatas de uma faculdade particular de Fortaleza, foram entrevistados individualmente. Foram combinadas duas técnicas de entrevista: entrevista estruturada ou orientada, com algumas questões abertas, e entrevista por pauta ou semiorientada. Acreditamos que as entrevistas possibilitaram maior flexibilidade na obtenção das respostas sobre a atribuição de sentidos do curta. Ao longo da análise, promovemos um tratamento qualitativo com base em categorias que contemplam o plano imagético dos textos, indicando como esses modos de enunciação estão imbricados na construção da referência.

A escolha do texto multimodal (verbo-audiovisual) se deu em virtude de que a maioria dos estudos sobre referenciação ainda tem sido realizada em textos verbais. Esta pesquisa traz, portanto, uma contribuição para os estudos em referenciação e também em multimodalidade, uma vez que tenta aplicar estudos da GDV, buscando entender que comunicação é compreendida como multissemiótica (KRESS & VAN LEEUWEN, 2006).

O trabalho está dividido em seis capítulos. O primeiro é a Introdução que apresenta, panoramicamente, todo o nosso estudo: os fundamentos teóricos, a metodologia e a análise dos dados. Os capítulos seguintes (2, 3 e 4), com os pressupostos teóricos, foram organizados a partir da ideia de que a proposta da referenciação só pode ser plenamente compreendida se incluída num panorama mais amplo, em que se percebam as relações entre este fenômeno, o(s) conceito(s) de texto e o paradigma sociocognitivista. Estas três esferas estão intimamente ligadas, de modo que uma depende da outra para se definir.

O segundo capítulo versa sobre o universo textual. Nele procuramos definir essa proposta teórica afinando a discussão para a necessidade de a LT lidar com os aspectos multimodais, em especial para os encontrados na GDV.

O terceiro capítulo trata da compreensão leitora. Apresentamos as concepções de leitura, os conhecimentos do leitor e as estratégias de leitura, com o intuito maior de destacar a necessidade de rediscutir as estratégias de compreensão leitora e o papel da imagem na construção da referência nas análises multimodais.

O quarto capítulo é dedicado ao que se tem estabelecido sobre a referenciação, ressignificando o que os enunciados revelam. Detalhamos alguns casos de formas referenciais, com seus devidos exemplos, para ilustrar as ocorrências mais recorrentes e, por fim, discutimos de forma geral as categorias encontradas na GDV, relacionando-as à construção da referência em textos multimodais.

No quinto capítulo, descrevemos os aspectos metodológicos utilizados em nossa investigação, seguidos da análise das estratégias referenciais ativadas para a construção de referentes dos textos analisados, as quais são discutidas à luz dos postulados da GDV. Nele findamos as análises de nossa amostra e retomamos os principais pontos sobre a inter-relação entre a referenciação e a multimodalidade, refletindo sobre a contribuição que esta pesquisa deixa para os estudos linguísticos.

Concluindo, no sexto capítulo, há as considerações finais, que sintetizam as principais contribuições de nosso estudo e apontam novos caminhos de investigação.

Esperamos, portanto, que nossa tese traga, para os estudos sobre o assunto, a possibilidade de compreender como se processa a compreensão leitora de textos multimodais (verbo-audiovisuais), investigando as estratégias utilizadas pelos leitores no momento da exibição do curta-metragem. Esperamos, ainda, que o arcabouço teórico seja

enriquecido de modo a preencher algumas lacunas que subsistem, como, por exemplo, verificar como alguns recursos multimodais (cores, sons, expressões faciais, enquadramento, saliência) contribuem para a ativação, retomada e manutenção dos referentes ao longo da narrativa.

Face ao exposto, julgamos que o tema proposto é relevante, pois, além de dialogar com a tendência atual de pesquisadores de reconhecida importância em linguística de texto, também fomentará pertinentes reflexões sobre o ato da compreensão textual, numa perspectiva multimodal.

Apresentadas as breves considerações sobre a pertinência do tema, sua relevância (acadêmica e social) e sua viabilidade, o capítulo seguinte traz o alicerce teórico que sustenta a pesquisa.